SONETOS

DEDICADOS, E JA' OFFERECIDOS

A

SUA MAGESTADE FIDELISSIMA

O SENHOR

D. MIGUEL I.

POR

CYPRIANO JOSE' CORDEIRO,

PRESBYTERO SECULAR,

THESOUREIRO

DA

REAL CAPELLA DA BEMPOSTA.

LISBOA: ANNO DE 1828.
NA NOVA IMPRESSÃO SILVIANA.
Travessa da Portaria das Freiras de Santa Anna, N.° 2.
Com Licença.

SENHOR.

*T*endo-se *VOSSA MAGESTADE Dignado acceitar com tanto Agrado, e Satisfação os meus insulsos versos ainda manuscriptos, agora que estão impressos por expressa Vontade de VOSSA MAGESTADE, a grande affabilidade da primeira acceitação me animou a reiterar a segunda Offerta dos mesmos versos já impressos, com o accrescentamento da = VENTURA DE LYSIA = que actualmente goza, e da = DIVINAL CONSOLAÇÃO = que experimenta na venturosa posse, e na Divinal consolação. que tal ventura inspira, e sentem os verdadeiros Portuguezes no Feliz Regresso, e Real Presença de VOSSA MAGESTADE. Fuja pois essa vil turba de Demagogos, infiéis á Religião, infiéis ás Leys humanas, infiéis ás Leys da Razão, infiéis.... mas basta, SENHOR; quem he infiel á verdadeira RELIGIÃO, a tudo he infiel. Porém que doçura, que prazer sentem dentro d'alma os verdadeiros Portuguezes? Elles o tem manifestado; e porque venerão, e respeitão a verdadeira RELIGIÃO, motivo porque venerão, e respeitão a*

VOSSA MAGESTADE como verdadeiro REY, a quem a Venturosa Lysia possue ornado de tantas virtudes, das quaes, em meus desarmoniosos versos, ardentemente desejo, que seu som se manifeste em toda a Terra, e em todo o Orbe terreste minhas palavras nos justos, e bem merecidos Louvores de VOSSA MAGESTADE: estes, SENHOR, são os indefectiveis desejos nascidos da minha invencivel fidelidade, que sempre até ao final suspiro conservará illesa quem he

DE VOSSA MAGESTADE

Fiel Criado

Cypriano José Cordeiro, Presbytero Secular,

Thesoureiro da Real Capella da Bemposta.

A Legitimidade verdrdeira de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. MIGUEL PRIMEIRO, indicada no seguinte

SONETO.

Já Lysia está gozando o SUSPIRADO:
Exulta de prazer, ó Luza Gente;
Exulta, que MIGUEL 'stá juntamente
D'Astréa, e de Minerva acompanhado.

Repára, que de nuvens circulado,
Descendo vem d'Olympo reluzente
O mesmo Jove eterno Omnipotente,
Dizendo a toda a Lysia em alto brádo:

„ Eu fui quem a MIGUEL, a todo o custo,
„ Livrei da vil traição, e ódio insano:
„ Eu fui o que lhe dei o Thrôno Augusto.

„ Exulta pois, ó Povo Luzitano;
„ Exulta, que MIGUEL Excélso, e Justo,
„ He teu REY, he teu PAY, he teu SOB'RANO.

Preeleição de Deos em o Senhor D. MIGUEL PRIMEIRO, para REY de Portugal, figurado na Pretermissão de Esau Filho mais velho, na Eleição de Jacob Filho mais novo, para este governar, e reger a sua Familia; attribuida á insondavel vontade de Deos, que sempre escolhe o Bem.

Voluntas Dei fuit. Gen. Cap. 27. ỷ. 20.

SONETO.

Esau, e Jacob dois Irmãos erão; (1)
Mais velho era Esau, Jacob moderno:
Porém altos Destinos lá do ETERNO
Jacob a Esau pref'rir fizerão. (2)

Quem póde, ALTO SENHOR, (nesses que houverão)
Motivos indagar ao SEMPITERNO, (3)
Que móve a seu arbitrio o mesmo Avérno, (4)
E que nunca os Mortaes sondar podérão! (5)

VÓS sois outro Jacob legitimado
Por Deos, que tudo faz mui sabiamente; (6)
Mas saber o porque, nos he vedado.

Porém seja o que fôr; he evidente,
Que Deos que assim VOS tem tão reservado, (7)
He para serdes REY da Luza Gente.

(1) Frater erat Esau Jacob. *Malach.* 1. *a* 2.
(2) Frater ejus minor, major illo erit. *Gen.* 4. ỷ. 19.
(3) Investigabiles viæ ejus. *Epist. ad Rom.* 11.
(4) Habet claves mortis, et Inferni. *Apoc.* 1. 18.
(5) Quis cognovit sensum Domini? *Ad. R.* 11.
(6) Omnia in sapientia fecisti. *Psal.* 103.
(7) Elegit eum Deus, et præelegit eum
Ego autem constitutus sum Rex ab eo. *Psal.* 2.

VENTURA DE LYSIA

DEMONSTRADA NO SEGUINTE MOTIVO

DIVINAL CONSOLAÇÃO.

O Céo vio, e conhecêo,
Estar Lysia em oppressão;
O Céo vio que precisáva
Divinal Consolação.

Quando Lysia lamentava
Sua triste situação,
O piedôso Céo lhe deu
Divinal Consolação.

Sim, ó Lysia, o Céo não falta
A' sincéra petição;
Logo prompto te concéde
Divinal Consolação.

Tu clamáste, o Céo te ouvio;
Pois clamáste com razão:
Chamar deves ao que sentes
Divinal Consolação.

Destruio o teu desgosto;
Desterrou tua affliccção;
E agora estás gozando
Divinal Consolação.

O prazer que 'stás sentindo,
Não te deu o Mundo, não;
Foi o Céo, foi quem te deu
Divinal Consolação.

Foi o Céo quem a MIGUEL
Guardou com reservação,
Para dar-te, ó Lysia, e têres
Divinal Consolação.

Foi o Céo quem a tal PRINCIPE
Reservou da vil traição;
Para dar-te, ó Luza Gente,
Divinal Consolação.

Feliz Lysia, o Deos Suprêmo
Tem por Ti predilecção;
Sempre d'elle alcançarás
Divinal Consolação.

Não tens, Lysia, que temer,
Tens de Deos a protecção;
Tens MIGUEL para causar-te
Divinal Consolação.

Em ser REY, MIGUEL PRIMEIRO;
Foi de Deos a eleição;
Foi de Deos o dar-te, ó Lysia,
Divinal Consolação.

Que mais podes desejar,
O' Lysia, fiel Nação?
Tens MIGUEL, e em MIGUEL tens
Divinal Consolação.

Tu pediste ao Céo MIGUEL,
Deu-te o Céo a concessão,
E tiveste em consegui-lo
Divinal Consolação.

Como REY Virtude, e Crime,
Premiará com rectidão:
Como PAY te infundirá
Divinal Consolação.

Tens hum REY, hum PAI, SOB'RANO,
Circunstancias que te dão
Prazer, gosto, e juntamente
Divinal Consolação.

Justo Céo; MIGUEL he teu;
Dá-lhe a tua protecção;
Para á Lysia tambem dares
Divinal Consolação.

Triunfar dos inimigos
Obra foi da tua Mão;
Tal triunfo a todos causa
Divinal Consolação.

Sua vida preciosa
Em ter grande dilação,
Terás, Lysia toda, em fim
Divinal Consolação.